

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo VI – Lei de destruição

Item 5. Crueldade

756. A sociedade dos homens de bem se verá algum dia expurgada dos seres malfazejos?

R. “A Humanidade progride. Esses homens, em quem o instinto do mal domina e que se acham deslocados entre pessoas de bem, desaparecerão gradualmente, como o mau grão se separa do bom, quando este é joeirado. Mas, desaparecerão para renascer sob outros invólucros. Como então terão mais experiência, compreenderão melhor o bem e o mal. Tens disso um exemplo nas plantas e nos animais que o homem há conseguido aperfeiçoar, desenvolvendo neles qualidades novas. Pois bem, só ao cabo de muitas gerações o desenvolvimento se torna completo. É a imagem das diversas existências do homem.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0756).

Livro 15

Capítulo 756 – Purificação

0756/ LE

A humanidade progride constantemente. Se dizemos que os Espíritos maus nascem no meio da sociedade, para dos bons receberem exemplos dignificantes, também afirmamos que onde haja muito endurecimento eles são retirados para lugares com que mais se afinam por sentimentos. É qual a lentilha endurecida: as outras cedem ao cozimento, mas, ela permanece sem o devido amolecimento. Então, é retirada e lançada ao monturo, para que ali seja transformada de acordo com a ação da natureza.

Também no seio dos povos são colocados Espíritos rebeldes para assimilarem as lições dos civilizados, mas, com determinado tempo, se não desejaram aprender, são retirados pelos processos que a vida conhece e usa, para lugares que lhes são próprios, onde há dor e ranger de dentes. Onde o amor é ofertado com carinho e não é aceito, a dor impõe meios duros e amacia a alma para depois compreender o que aprendeu com a cordialidade, a fraternidade e o carinho.

Nos mundos habitados, estão espalhados escolas diversas, em que, no fundo, se encontram os mesmos fundamentos educativos estatuídos por Deus. Certamente que os homens animalizados no seio dos homens de bem, e que perduram no mal, são removidos. Eles deverão desaparecer, não se destruir, porque o Espírito é imortal. Eles devem se modificar por meios talvez violentos, se persistirem na violência e no esquecimento do bem, na purificação dos seus sentimentos.

Observemos no campo, a lavoura: os agricultores escolhem as sementes boas para melhor plantio e melhor colheita. Essa seleção atinge também os animais, e chega aos homens. Com as bênçãos de Deus, tudo melhora, tudo cresce para a vida de luz. Essa purificação nos custa caro, no entanto, esse caro passa a nos ser alegria porque, depois da conquista da luz, a felicidade é eterna dentro da eternidade de Deus.

Observemos a humanidade que se encontra na Terra; o planeta está passando por um ciclo de purificação e nesse estágio as bênçãos de Deus se fazem sentir, de modo a dar oportunidades a falanges e mais falanges de Espíritos das trevas, grandes devedores,

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.

para ressarcir seus compromissos. É por isso que a humanidade se encontra em desespero, as civilizações alteradas nas suas estruturas, mas isso é por pouco tempo, porque os que não assimilarem as lições serão chamados para mundos inferiores. Somente os bons e os arrependidos herdarão a Terra.

Vivemos momentos de purificação. Lembremo-nos do movimento "hippie". Onde estão eles? Vieram e passaram como um raio. Se a filosofia se esquece do trabalho como base, é mentirosa, e não se sustenta se não se alicerçar no labor permanente.

Seja como for, as leis da Terra têm algo das leis do céu. Quando uma sociedade passa a desobedecer ao regime do seu país, entra em desarmonia e surge a confusão no seu seio. As leis são freios, assim como o travão é para domar a brutalidade do animal.

Vamos ouvir Tiago, no capítulo três, versículo três, nesta referência sublime:

Ora, se pomos freios nas bocas dos cavalos para nos obedecerem, também lhes dirigimos o corpo inteiro.

A lei é como que um freio que se ajusta à cabeça, para dirigir o corpo todo, até mesmo o corpo social. Os obedientes vivem melhor onde quer que seja, e melhor ainda os que amam, no esforço de melhorar. Somando todas as virtudes, obtém-se na equação divina a maior das virtudes: o amor.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XV, Cap. 756 – Purificação.

– (questão 0756, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.